

PELA REVOGAÇÃO DAS NORMAS GRAVOSAS DAS LEIS LABORAIS



A LUTA CONTINUA!

A proposta de lei do Governo PS, que mantém as normas gravosas da legislação laboral e faz alterações para pior, foi aprovada na Assembleia da República com os votos favoráveis do PS e a abstenção do PSD e do CDS. Lembramos que alarga o período experimental de 90 dias para 180 dias, generaliza os contratos de muito curta duração, que passam dos 15 para os 35 dias, institui um banco de 150 horas de trabalho gratuito por ano e fixa uma taxa para empresas que ultrapassem a precariedade média do sector. É uma lei que legitima e acentua a precariedade e a desregulação dos horários de trabalho.

▶ Na discussão e votação na especialidade, a esmagadora maioria das propostas apresentadas, que visavam reequilibrar as relações de trabalho a favor dos trabalhadores, foram **chumbadas**:

CHUMBADA

▶ **Fim da caducidade** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Reposição do tratamento mais favorável ao trabalhador** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Reposição dos critérios e da indemnização de 30 dias por cada ano de antiguidade, no caso de despedimentos** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **35 horas semanais para todos os trabalhadores** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Fim dos bancos de horas, adaptabilidade e da desregulação de horários** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Reposição do horário nocturno das 20 h às 07h e acréscimo de pagamento** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Reposição do valor do pagamento do trabalho suplementar em dia feriado** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Reposição dos 25 dias úteis de férias** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Um contrato efectivo para um posto de trabalho permanente** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Fim dos contratos de muito curta duração** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Limitar o recurso ao outsourcing e ao trabalho temporário** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Obrigatoriedade do pagamento do subsídio de refeição** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Aplicação de sanções acessórias aos patrões pela prática de assédio** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Reforço dos créditos de horas para membros dos CT** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Crédito de horas e subsídio para formação contínua** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

NO TRABALHO POR TURNOS

CHUMBADA

▶ **Limitar o trabalho por turnos e nocturno ao estritamente necessário** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Obrigatoriedade de subsídio de turno** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Antecipação da idade da reforma para trabalhadores de turnos** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

CHUMBADA

▶ **Obrigatoriedade de realização de exames médicos de 6 em 6 meses** – com os votos contra do PS, PSD e CDS

COMO VEMOS, NO QUE É ESTRATÉGICO NA VIDA NACIONAL, COMO O TRABALHO E OS TRABALHADORES, PERSISTE A CONVERGÊNCIA ENTRE PS, PSD E CDS PARA MANTER E AGRAVAR A EXPLORAÇÃO.

O AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS É UMA EMERGÊNCIA NACIONAL!

É decisivo para impor justiça na distribuição da riqueza, melhorar as condições de vida e de trabalho, retirar trabalhadores da pobreza e assegurar o desenvolvimento do país.

A CGTP-IN PROPÕE O AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS, A VALORIZAÇÃO DAS PROFISSÕES E A FIXAÇÃO DO **SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL EM 850€**

▶ **Se fosse actualizado todos os anos** com inflação e produtividade, o SMN em 2019 seria de **1.137,56€**

▶ Dados de 2018, dizem que a economia tem um potencial de **aumento de salários até 1.344€/mês por trabalhador**

▶ Para viver com dignidade em Portugal, **o rendimento adequado** para uma família de 2 adultos e 2 menores, em 2019, seria de **2.297€**, conclui o estudo de um grupo de académicos

▶ Segundo o INE, **a despesa média mensal de uma família** de 2 adultos e 2 menores, em 2019 é de **1.972€**

▶ **1 em cada 10 trabalhadores**, com emprego, é pobre

▶ **Apenas 34,5% do rendimento nacional** é para salários

SÓ COM A LUTA DOS TRABALHADORES, NOS LOCAIS DE TRABALHO, EMPRESAS E SERVIÇOS SERÁ POSSÍVEL DEFENDER, REPOR E CONQUISTAR DIREITOS

VAMOS À LUTA!

À LUTA!

▶ PELO AUMENTO GERAL DOS SALÁRIOS DE TODOS OS TRABALHADORES
▶ PELA VALORIZAÇÃO DAS PROFISSÕES
▶ PELA FIXAÇÃO DO SMN EM 850€

À LUTA!

▶ PELA CONTRATAÇÃO COLECTIVA
▶ PELA REVOGAÇÃO DAS NORMAS GRAVOSAS DA LEGISLAÇÃO LABORAL
▶ CONTRA A PRECARIIDADE DOS VÍNCULOS LABORAIS

À LUTA!

▶ PELAS 35 HORAS SEMANAIS PARA TODOS, CONTRA ADAPTABILIDADES, BANCOS DE HORAS E A GENERALIZAÇÃO DA LABORAÇÃO CONTÍNUA E DO TRABALHO NOCTURNO

À LUTA!

▶ POR MELHORES SERVIÇOS PÚBLICOS, SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE, ESCOLA PÚBLICA, SEGURANÇA SOCIAL, HABITAÇÃO, JUSTIÇA, CULTURA E TRANSPORTES

Em **6 de Outubro**, dia de **eleições para a Assembleia da República**, temos de levar a luta até ao voto, elegendo deputados que estão de acordo com a CGTP-IN na emergência nacional do aumento geral dos salários e na fixação do SMN em 850€, sempre com os trabalhadores, solidários com as suas reivindicações e lutas, por trabalho com direitos.

